



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase na EJA

**AMARILDE FERREIRA TOLENTINO RABELO
MARCO ANTÔNIO DOMINGUES DE OLIVEIRA**

EJA PROMOÇÃO SIM, EVASÃO NÃO: Na perspectiva do projeto
de correção do atraso escolar idade/série no Ceduc 02 do Cruzeiro.

BRASÍLIA, DF

Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase na EJA

EJA PROMOÇÃO SIM, EVASÃO NÃO:
NA PERSPECTIVA DO PROJETO DE CORREÇÃO DO ATRASO
ESCOLAR IDADE/SÉRIE NO CEDUC 02 DO CRUZEIRO

AMARILDE FERREIRA TOLENTINO RABELO
MARCO ANTÔNIO DOMINGUES DE OLIVEIRA

PROF^ª. ELIZABETH DANZIATO REGO
PROFESSORA ORIENTADORA

PROF. AIRAN ALMEIDA DE LIMA
TUTOR ORIENTADOR

PROJETO DE INTERVENÇÃO

BRASÍLIA, DF Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase na EJA

AMARILDE FERREIRA TOLENTINO RABELO
MARCO ANTÔNIO DOMINGUES DE OLIVEIRA

**EJA PROMOÇÃO SIM, EVASÃO NÃO:
NA PERSPECTIVA DO PROJETO DE CORREÇÃO DO ATRASO
ESCOLAR IDADE/SÉRIE NO CEDUC 02 DO CRUZEIRO**

Trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários
para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Prof^a. Elizabeth Danziato Rego
Professora Orientadora

Prof. Airan Almeida de Lima
Tutor Orientador

Prof^a. Hélvia Leite Cruz
Avaliador Externo

Dedicamos este trabalho aos nossos entes queridos: esposo, esposa, filhos, colegas que não mediram esforços para que tivéssemos a oportunidade de realizar as tarefas exigidas pelo curso.

“Bons professores possuem metodologia, professores fascinantes possuem sensibilidade”(CURY, Augusto, p.11)

RESUMO

O Projeto **EJA: PROMOÇÃO SIM, EVASÃO NÃO**, é um projeto de intervenção local, aplicado nas turmas do Projeto de Correção de Fluxo escolar Idade/Série (ex: Projeto Vereda), que tem como objetivo principal a redução da evasão escolar. Considerando o que já foi visto sobre os índices crescentes de distorção idade/série no Brasil e no Distrito Federal, consideramos o Projeto: **EJA: Promoção sim, evasão não**, de suma importância neste contexto, pois o mesmo se constituirá numa possibilidade de atenuar o problema da evasão escolar, que ocorre dentro de um projeto da SEEDF. Problema este, que além de acarretar prejuízos econômicos para o Estado e para as famílias, provoca no aprendiz uma concepção de incapacidade, diminuindo sua auto-estima e as possibilidades de avanço nos estudos. Sendo assim, o projeto que propomos, além de outras estratégias, busca através da elaboração de mini-projetos dinamizar as aulas do Projeto de Correção de Fluxo, dando ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades do seu interesse, onde através do seu protagonismo, o mesmo se verá como parte integrante da escola e perceberá sua importância no contexto escolar. Esperamos com este trabalho favorecer o aprendizado do aluno em várias áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que seu envolvimento promoverá a sua permanência na escola evitando assim, a evasão.

Palavra-chave: evasão escolar, distorção idade-série, correção de fluxo, mini projetos, aprendizado.

LISTA DE QUADROS

QUADRO I – Quadro de Frequência de 2008	12
QUADRO II – Sugestões de mini-projetos/responsabilidade	15

SUMÁRIO

1 - Identificação dos proponentes	8
2 - Identificação do projeto	8
3 - Ambiente Institucional	8
4 - Justificativa do problema e Caracterização	9
5 - Objetivos	14
5.1 - Objetivo Geral	14
5.2 - Objetivo Específicos	14
6 - Desenvolvimento/estratégias	14
6.1 - Elaboração de mini projetos etos de interesse dos alunos	14
6.2 - Acompanhamento de freqüência	15
6.3 - Conteúdos do Projeto Vereda	16
6.4 - Auto - estima	16
6.5 - Utilização da CTAR	16
7 - Cronograma	16
8 - Parcerias	16
9 - Orçamento	17
10 - Avaliação e acompanhamento	17
11 - Referências	18
12 - Apêndice A - Banner	19
13 - Apêndice B - Fotos	21

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase na EJA

1 - IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES:

- Autores: Amarilde Ferreira Tolentino Rabelo e Marco Antônio Domingues de Oliveira
- Turma: “E”
- Telefone/E-mail: 32347626/ 81633826 e 34670200/916481037
- Amarildetrabelo@yahoo.com.br e Madoliveira.quimica.@uol.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

- Título do Projeto: EJA: Promoção Sim, Evasão Não – Na Perspectiva do Projeto de Correção do atraso escolar idade/série no CEDUC 02 do Cruzeiro.
- Área de abrangência: Distrital e local
- Instituição: Centro educacional 02 do Cruzeiro - Quadra 08 S/N - Cruzeiro Novo
- Instância Institucional de decisão: Secretaria do Estado de Educação do GDF
- Público alvo: Turmas da EJA no Projeto de Correção do Fluxo Escolar – Projeto Vereda.
- Período de execução: 18 meses

3 - AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro Educacional 02 do Cruzeiro integra a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal e está subordinado, pedagógica e administrativamente, à Diretoria Regional do Plano Piloto/Cruzeiro – DRE-PP/C. Seu prédio foi construído entre 1971 e 1972 e inaugurado em 22 de março de 1973, quando foram iniciadas as atividades escolares sob a denominação Centro 02 de Ensino de 1º Grau (parecer nº 04/73 de 07/02/73). Em 1976 foi transformado em Centro Interescolar (Resolução nº 95CD, de 21/10/76) e, em 1980 (Portaria nº 17 de 17/07/80), em Centro Educacional 02 do Cruzeiro, denominação que perdura até hoje. Em 27 de maio de 1993 foi inaugurado o Laboratório de Ciências e em 5 de fevereiro de 1996, instalada a antena parabólica que o conectou ao *Projeto TV-Escola* do Ministério da Educação. Em junho de 95 foi criado o Grêmio Estudantil. Em 1996 teve início uma grande reforma que se estendeu por

todo o ano de 1997, sendo oficialmente concluída em 27 de novembro de 1998, com a presença do governador e outras autoridades da Secretaria de Educação.

No início de 2008, a escola passou a funcionar no noturno com todas as turmas do segmento EJA do Cruzeiro, inclusive com o ensino fundamental. No turno vespertino, a escola foi cedida para Escola Classe da Vila Itapuã. Foram instituídas três turmas de aceleração para os alunos com defasagem idade-série.

Atualmente, a Escola desenvolve a proposta didático-pedagógica “Em busca da Sustentabilidade Sócio-ambiental”, onde os professores buscam fazer um trabalho contextualizado e interdisciplinar, voltado para temas ligados aos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente natural, social, econômico e cultural. Este trabalho começa em sala de aula e conclui-se a cada bimestre com a avaliação multidisciplinar.

As atividades pedagógicas se contextualizam através dos vários eventos realizados na escola e parcerias contraídas. Durante o ano, vários eventos são lembrados e comemorados com atividades culturais da comunidade escolar: Dia das Mães, Dia do Estudante, Dia do Professor, Semana da Consciência Negra etc. A feira de Ciências, Tecnologia e Artes - Expocie tem sido um grande sucesso ao longo dos anos! Nela, professores e alunos desenvolvem diversos trabalhos em grupo e interdisciplinares. A feira é a visitada por várias escolas e pela comunidade local.

Outro fato importante para o enriquecimento pedagógico da nossa escola foi a parceria com o Projeto de Bibliotecas “Casa do Saber” do Grupo Gasol, onde a biblioteca foi revitalizada, tanto em relação às dependências físicas (banheiros, pintura, computador, móveis etc.) quanto ao acervo. Passamos a contar com uma atualização constante do acervo da biblioteca, graças a esta parceria. No lançamento da revitalização contamos com pessoas ilustres da nossa comunidade escolar como o Secretário da educação José Luiz Valente, a diretora da subsecretaria de educação, o administrador do Cruzeiro, a diretora do projeto “Escola do Saber” S^a Carmem Ganzelevetch Gramacho, etc. O jornal “Noticie” marcou a publicação de vários eventos da escola com as três tiragens anuais. Outra importante parceria foi com o Grupo Webaula, Ory e a Fundação Suely Nakao no Programa Permanente de Capacitação docente-PPCD, cujo objetivo precípua é desenvolver experiências em informática educativa, utilizando-se de uma plataforma tecnológica de apoio ao processo de capacitação docente que possibilite uma utilização efetiva das tecnologias da informação e comunicação-TICs no processo de ensino e aprendizagem.

4 - JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Um dos grandes desafios enfrentados hoje, pela educação brasileira é fazer da escola pública um espaço de inclusão e cidadania, ou seja, que esta escola seja um espaço de

democratização do saber para todos os alunos que nela ingressar, independente de classe social, cor, etnia, sexo ou deficiência e que tenha um ensino de qualidade que favoreça um espírito crítico e participativo do aluno na sociedade, além de oportunizar o acesso e permanência do mesmo no mercado de trabalho.

Infelizmente os números referentes ao sucesso escolar nas escolas públicas do Brasil indicam uma realidade educacional distante do ideal. Segundo o documento Base Nacional para a VI CONFINTEIA do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (2008), um dos grandes desafios da Educação Brasileira refere-se à questão do fluxo escolar. De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais (2004) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), citado também no documento da VI CONFINTEIA, 68,3% dos brasileiros entre 18 e 24 anos de idade (faixa etária considerada adequada ao ensino superior) encontram-se ainda na educação básica ou fazendo cursos pré-vestibulares. Destes, 20,4% ainda estão no ensino fundamental e 41,8% no Ensino Médio.

O sistema educacional brasileiro é dividido em ensino fundamental (para alunos de 7 a 14 anos), ensino médio (de 15 a 17 anos) e ensino superior (de 18 a 24 anos). Qualquer distorção de idade nestes níveis educacionais é considerada atraso no fluxo escolar pelo IBGE. De acordo com o instituto, a defasagem idade/série começa já nos alunos com sete anos de idade. Nesta faixa etária que inicia o ensino fundamental, 14,1% dos alunos já são considerados atrasados. Nos jovens com 14 anos, idade que encerra o antigo primeiro grau, o atraso no fluxo escolar alcança 64% dos estudantes.

Aqui no Distrito Federal, a realidade, não é diferente. Segundo Editorial do Correio Brasiliense- 09/02/2007- o atraso escolar atinge 47% dos alunos do DF. Quase metade dos alunos do Ensino Médio, (47,3%) tem idade superior à série correspondente. O ideal é que os alunos terminem o Ensino Fundamental com 14 anos e ingressem no Ensino Médio com 15, concluindo os estudos com no máximo 17 anos. Na prática, os estudantes estão saindo da escola mais tarde por causa da evasão e da repetência.

Diante desta realidade, que caminho poderia ser apontado para inserir estes alunos oriundos dos processos de retenção e evasão nas escolas públicas brasileiras? O documento Base Nacional para a VI CONFINTEIA do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (2008), sinalizam que as altas taxas de retenção e abandono no Ensino Regular são fatores que geram demanda pela Educação de Jovens e adultos. A Análise dos Desafios da Educação de Jovens e Adultos, (p. 13) dispõe que, tratar o EJA como direito significa reafirmar a Declaração dos direitos Humanos, de 1948, para qual a educação constitui direito fundamental da pessoa, do cidadão, mais do que isto, significa criar, oferecer condições para que esses direitos

sejam, de fato exercidos. (...) Como direito, a EJA é inquestionável e por isso tem de estar disponível para todos, em cumprimento ao dever do Estado, como modalidade no âmbito da Educação Básica preceituada na legislação nacional. Dispõe, ainda nesta análise, em EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento que um dos desafios da EJA é também com relação ao acesso e permanência dos alunos. Destaca a necessidade de retornar por princípio ao sujeito da ação educativa na EJA, que compreende a necessidade de diversificar formas de entrada na Educação Básica, não apenas no que se refere romper com tempos determinados de matrícula, mas garantir que a entrada e o retorno às classes de EJA, possam se dar ao longo do desenvolvimento do projeto pedagógico. (...) A realidade de propostas mais conseqüentes para o EJA tenciona para um raciocínio onde não há como pensar em educação como direito público subjetivo apenas no ensino fundamental de jovens, adultos e idosos, sem uma clara definição no sistema de ensino, de mudanças necessárias nas estratégias de acesso, permanência e qualidade do conhecimento produzido. Tais mudanças devem ser diferenciadas de forma democrática pelos sujeitos desse processo, explicitadas na proposta pedagógica e na organização curricular para essa modalidade de ensino, levando em conta a realidade local e regional.

Desta forma, este processo de mudanças necessárias à construção de uma escola democrática e cidadã na EJA, passa pelo compromisso dos agentes envolvidos nesta transformação da educação elitista para uma educação libertadora, principalmente o compromisso do profissional da educação com a sociedade onde está inserido. A base para o processo de mudanças, segundo Paulo Freire, está no “ser” capaz de se comprometer:

“A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir. É preciso que seja capaz de, estando no mundo, saber-se nele. Saber que, se a forma pela qual está no mundo condiciona a sua consciência deste estar, é capaz, sem dúvida, de ter consciência desta consciência condicionada. Quer dizer, é capaz de intencionar sua consciência para a própria forma de estar sendo, que condiciona sua consciência de estar.(...) Somente um ser que é capaz de sair de seu contexto, de “distanciar-se” dele para ficar com ele: capaz de admirá-lo para, saber-se transformado pela sua própria criação: um ser que é e está sendo no tempo que é o seu, um ser histórico, somente este é capaz, por tudo isto, de comprometer-se.” (Freire,1985,p.16)

Buscando se inserir nesta perspectiva de mudanças no EJA e comprometimento com a educação, no ano de 2008, o Centro Educacional 02 do Cruzeiro, após verificar que um grande número de alunos se encontrava atrasados em relação à idade-série e visando corrigir esta distorção, adotou o Projeto de Intervenção Metodológica de Correção de Fluxo Idade/Série, inserido na modalidade da EJA, também denominado Programa Vereda da SEEDF, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, cujo objetivo principal é acelerar o

processo educativo dos alunos que estão atrasados em relação à idade/série, tendo sua execução num período de 18 meses. Este projeto funcionou no Centro Educacional de março de 2008 a julho de 2009, com duas turmas de alunos. As dificuldades de implementação e o alto índice de evasão escolar fez com que o Centro Educacional, não optasse pela continuidade com novas turmas no início de 2009. No entanto, durante este ano, observou-se uma grande dificuldade de adequação de níveis dos alunos oriundos do Ensino Fundamental, matriculados nos 1º anos do Ensino Médio, que por já terem cursado o Ensino fundamental no Projeto Veredas apresentavam níveis altos de defasagem de conteúdos em relação aos alunos do ensino regular, o que obrigou a escola, a adotar estratégias de ensino diferenciadas para atender estes alunos em turmas específicas. Mesmo com esta estratégia o índice de repetência foi grande destes alunos no ensino regular. Sendo assim, o Centro optou por retornar com o Projeto Vereda, agora em 2010, também com duas turmas, num total de 83 alunos.

A situação problema que detectamos foram os altos índices de evasão nas turmas de aceleração durante o ano de 2008/2009. Segundo dados da secretaria da escola, descritos no quadro abaixo, podemos observar que dos oitenta (80) alunos que se matricularam no ano de 2008, quarenta e dois (42) alunos evadiram do curso, perfazendo um percentual de 54,5% do total, matriculados no início do ano letivo de 2008. . No Ensino Médio regular, nas turmas de 1ºs Ano diurno e noturno, estes índices não chegaram a 13%. Sendo assim, os índices de evasão das Turmas de Aceleração podem ser considerados um problema grave, se comparados com os índices das turmas do Ensino Regular.

Quadro de freqüência – 2008			
	1ª série- Ens. Regular		Projeto Correção Fluxo
	Diurno	Noturno	
Matrícula inicial em 2008	216	41	80
Admitidos após 28/05/2008	23	10	-
Afastados por transferência	17	22	3
Abandonos 28/05/2008	22	04	42
Número de alunos freqüentes	200	31	77
Percentual de evasão	11%	12,9%	54,5%

QUADRO1-QUADRO DE FREQUÊNCIA -2008.

Fonte: Secretaria do CEDUC 02

Em um breve diagnóstico das turmas detectamos que o perfil dos alunos do Projeto de Correção de fluxo é bem diferente do perfil dos alunos do EJA normal. Os alunos do projeto são adolescentes na faixa de 17 a 20 anos, que por problemas orgânicos, psicológicos ou

sociais não conseguem ou não conseguiram avançar para as séries seguintes. Ou seja, não conseguiram se enquadrar com sucesso nas turmas do Ensino Regular. São em grande parte, oriundos do Projeto Vereda do Ensino Fundamental. Apresentam problemas de inserção no contexto da escola e nas atividades cotidianas da vida acadêmica, ou seja, tem problemas de disciplina, não tem hábito de estudo e de fazer as tarefas escolares. São imaturos, apesar da idade e são altamente dependes dos professores. Todo o trabalho tem que ser monitorado e cobrado. Dominam parcialmente as habilidades de leitura e escrita. Em relação ao trabalho, 50% deles trabalham no turno contrário. Nota-se a ausência da família, pois a assiduidade às aulas é baixa. A maioria são afros-descendentes e há dois homossexuais assumidos.

Segundo relatos da direção e de ex-alunos as causas que levaram a evasão no primeiro ano do projeto foram: problemas com a implementação do projeto (falta de informação, atraso no material didático, demora nos cursos de formação de professores), problemas de adaptação dos alunos à metodologia do projeto, grande defasagem de conteúdos dos alunos, discriminação e preconceito, conteúdo do projeto insuficiente para prosseguir estudos.

Desta forma, buscamos neste projeto primeiro atender uma das principais metas do **Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional 02 do Cruzeiro**, que é a redução dos índices de evasão da escola no geral e especificamente, trabalhar no sentido de promover a permanência com sucesso dos alunos no Projeto Correção de Fluxo idade/série, diminuindo os índices de evasão e conseqüentemente de insucesso no EJA. Considerado o que já foi visto sobre os índices crescentes de distorção idade/série no Brasil e no Distrito Federal, consideramos o **Projeto: EJA- Promoção sim, evasão não**, de suma importância neste contexto, pois o mesmo se constituirá numa possibilidade de atenuar o problema da evasão escolar, que ocorre dentro de um projeto da SEEDF. Problema este, que além de acarretar prejuízos econômicos para o Estado e para as famílias, provoca no aprendiz uma concepção de incapacidade, diminuindo sua auto-estima e as possibilidades de avanço nos estudos. Sendo assim, o projeto que propomos, além de outras estratégias, busca através da elaboração de mini projetos dinamizar as aulas do Projeto de Correção de Fluxo, dando ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades do seu interesse, onde através do seu protagonismo, o mesmo se verá parte integrante da escola. Esperamos com este trabalho favorecer o aprendizado do aluno em várias áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que seu envolvimento promoverá a sua permanência na escola evitando assim, a evasão.

5.OBJETIVOS:

5.1- OBJETIVO GERAL

Promover a permanência com sucesso dos alunos do EJA, no Projeto de Correção de fluxo escolar, distorção idade/série- Projeto Vereda.

5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Dinamizar as aulas do Projeto de Correção de Fluxo elaborando coletivamente mini projetos com temas importantes para o cotidiano dos alunos (arte e cultura, educação sexualidade, meio ambiente, informática, leitura, socialização, etc.)
- Analisar e adequar o conteúdo do Projeto Vereda às necessidades educacionais dos alunos.
- Monitorar a frequência escolar dos alunos das turmas do projeto.
- Promover dinâmicas que elevem a auto-estima e socialização entre os alunos de sala e da escola.
- Promover debates sobre a diversidade da população brasileira no tocante à etnia, gênero, raça, diversidade sexual, mundo do trabalho, desigualdades sociais, justiça social e cultura.
- Utilizar a CTAR- Comunidade de Trabalho-aprendizagem Rede para troca de experiências e informações.

6 - DESENVOLVIMENTO/ESTRATÉGIAS

6.1 - ELABORAÇÃO DE MINI PROJETOS DE INTERESSE DOS ALUNOS.

- Os projetos serão elaborados e executados em grupos de 5 a 6 alunos.
- Partindo das características fundamentais da pedagogia de projetos: Intencionalidade, flexibilidade, originalidade e interdisciplinaridade, os alunos terão duas aulas semanais, para discussão, elaboração, execução e avaliação dos projetos.
- No primeiro momento o professor deverá propor temas para a elaboração dos projetos. Após o sorteio dos temas, o grupo poderá optar por um tema que seja do interesse do mesmo.

Tema do mini projeto	Disciplina	Objetivos	Professor responsável	Componentes do grupo
Para gostar de ler	Português	Desenvolver o gosto pela leitura	Prof. Amarilde	
Infopesquisa	Multidisciplinar	Utilizar as tic's no processo de ensino aprendizagem		
Educação sexual	Interdisciplinar	Obter informações corretas sobre o organismo humano e sobre a sexualidade	Marco Antônio	
Intervalo Cultural	Interdisciplinar	Promover a integração dos alunos do Projeto em atividades da escola.	Prof. Nonato	
Ação social	Interdisciplinar	Promover a integração dos alunos do Projeto em atividades da escola e da sala.	Prof. Amarilde Prof. Marcos	
Meio ambiente Agenda 21 da escola e da sala de aula.	Interdisciplinar	Desenvolver o senso ético voltado para o meio ambiente escolar.	Prof. Amarilde Prof. Marco	
Educar com a família	Orientação educacional	Buscar a participação da família na dinâmica escolar	Prof. Amarilde Orie.	
Brasil: Mosáico Cultural	Interdisciplinar	Conhecer e valorizar a diversidades de cultural brasileira.	Prof. Nonato	
Química na Horta	Química	Aprender conceitos de Química, utilizando os recursos da Horta.		

QUADRO 2 - SUGESTÕES DE MINI PROJETOS/RESPONSABILIDADES.

- Após o sorteio dos temas e a escolha dos grupos, os alunos deverão começar a definir a justificativa, os objetivos gerais e específicos, o desenvolvimento, o cronograma e orçamento de cada projeto.
- A apresentação e avaliação dos resultados dos projetos deverão ocorrer de acordo com o desenvolvimento do mesmo e da sua dinamicidade.

6.2 – ACOMPANHAMENTO DE FREQUÊNCIA.

- O acompanhamento de frequência será feita a partir da chamada diária e do preenchimento de ficha de frequência feita pelo representante das turmas.

- Ao constatar a infreqüência, a escola deverá entrar em contato com o próprio aluno ou responsável para identificar as causas da ausência do aluno às aulas.
- O aluno faltoso será encaminhado ao SOE, para justificar as faltas.

6.3 - CONTEÚDOS DO PROJETO VEREDA

Promover discussões entre os professores do Projeto Veredas, da coordenação intermediária e da Coordenação Central, alunos a fim de adequar o conteúdo do Projeto às necessidades educacionais da faixa etária dos alunos do projeto.

6.4 - AUTO-ESTIMA

Exibir filmes como: “A procura da felicidade”, “Predestinado a ser feliz”, “Um sonho possível” etc., e promover reflexões que levem o aluno a se sentir importante e participante do contexto onde está inserido.

6.5 - UTILIZAÇÕES DA CTAR

Utilizações da Ctar (Comunidade de trabalho-aprendizagem em rede) e o fórum EJA Brasil, para troca de experiências sobre o cotidiano do projeto e divulgação de resultados.

7 - CRONOGRAMA

Atividades	Planejamento	Execução	Conclusão	Avaliação
Mini-projetos				
Acompanhamento de freqüência				
Conteúdo do Projeto				
Auto-estima				

8 - PARCERIAS

O Projeto EJA: Promoção sim, evasão não, deverá contar com a parceria de todos os profissionais da escola, no sentido de cooperar com as demandas provenientes das necessidades dos Projetos: Biblioteca, sala de Informática, SOD (Serviço de Orientação Disciplinar).

Além deles:

- SOE – Serviço de Orientação Educacional - Co-participante do projeto com a comunidade escolar e no serviço de orientação dos alunos.

- Instituto Ayrton Sena — Largada 2000. – Metodologia na área do protagonismo Juvenil
- Projeto PIBID – UNB - Projeto Química na horta.

9 – ORÇAMENTO

Cada mini projeto a ser desenvolvido, quando em seu planejamento os alunos deverão orçar os recursos materiais necessários e seus custos. A fim de fazer um saldo de caixa destinado a custear os mesmos, estamos prevendo realizar alguns eventos como: Dia da torta, bazares, rifas etc.

10 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Para que os objetivos sejam alcançados com sucesso no PIL **EJA: Promoção sim, evasão não**, é vital um acompanhamento sistemático de todas as atividades proposta deste o início do ano letivo até o final do curso, onde os alunos receberão a conclusão do Ensino Médio. Sendo assim, a avaliação deste projeto será processual, sistemática e contínua. Através de observações, relatórios, registro de diários e dos professores a proposta será reavaliada e revisada constantemente, de forma a ajustar e reorientar os resultados, a fim de buscar os melhores caminhos para a eficácia dos trabalhos realizados.

O trabalho de coordenação, síntese e avaliação realizados diariamente pelo Projeto Veredas, se estenderá para as atividades dos mini-projetos, dando assim a dimensão da participação e execução dos trabalhos propostos. Desta forma, a avaliação se dará em todos os momentos do projeto, favorecendo a tomada de decisões favoráveis ao enriquecimento e o sucesso do projeto.

11 - REFERÊNCIAS

AIRES, Carmenisia Jacobina e LOPES, Ruth Gonçalves de Faria. Orientação para elaboração do PIL, Curso Educação na Diversidade, UNB?DEx-MEC/SECAD.2006.

CURY, Augusto, p. 11- "Pais Brilhantes Professores Fascinantes",2009.

CHALUB, Leila Martins, Indicadores de avaliação de projetos de Extensão da UNB, 2008.

FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1994.

UNB/FE, texto orientador da elaboração colaborativa do projeto institucional. 3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância 1999-2000, Brasília:2000.

BITAR, Hélia de Freitas e outros. Sistemas de avaliação educacional. São Paulo, FDE, 1998 (Série "Idéias", no. 30).

DOCUMENTO Base Nacional para a VI CONFINTEIA – MEC, 2008.

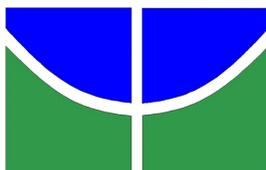
CORREIO Brasiliense- Editorial, 09/02/2007-

http://www.projetopedagogicosdinamicos.kit.net/index_arquivos/Page325.htm

<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao/avaliacao-educacional-projeto-politico-pedagogico.htm>.

www.tecnologiadeprojetos.com.br

Apêndice A



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase no EJA
Módulo X – Projeto de Intervenção Local

Amarilde Ferreira T. Rabelo- Amarildetrabelo@yahoo.com
Marcos Antônio D. de Oliveira-Madoliveira.quimica.@uol.com.br

EJA: PROMOÇÃO SIM, EVASÃO NÃO
NA PERSPECTIVA DO PROJETO DE CORREÇÃO DO ATRASO
ESCOLAR IDADE/SÉRIE NO CEDUC 02 DO CRUZEIRO

Centro Educacional 02 do Cruzeiro –
Quadra 08 S/N - Cruzeiro Novo

Ambiente Institucional:

O Centro Educacional 02 do Cruzeiro integra a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal e está subordinado pedagógica e administrativamente à Diretoria Regional do Plano Piloto/Cruzeiro – DRE-PP/C

Justificativa e caracterização do problema:

Situação-problema: alto índice de evasão escolar nas turmas do Projeto de Correção de Fluxo Idade/Série, durante o ano de 2008/2009, conforme quadro abaixo:

	1ª série- Ens. Regular		Projeto Correção Fluxo
	Diurno	Noturno	
Matrícula inicial em 2008	216	41	80
Admitidos após 28/05/2008	23	10	-
Afastados por transferência	17	22	3
Abandonos 28/05/2008	22	04	42
Total de alunos frequentes	200	31	77
Percentual de evasão	11%	12,9%	54,5%

Quadro 1-Quadro de frequência -2008 – Dados fornecidos pela Secretaria do CEDUC 02.

Objetivo Geral

- Promover a permanência com sucesso dos alunos do EJA, no Projeto de Correção de Fluxo Escolar, Distorção Idade/Série.

Objetivos Específicos

- Dinamizar as aulas do Projeto de Correção de Fluxo.

- Analisar e adequar o conteúdo do Projeto de Correção de Fluxo às necessidades educacionais dos alunos.
- Monitorar a frequência escolar dos alunos das turmas do projeto.
- Promover dinâmicas de auto-estima.
- Utilizar a CTAR para troca de experiências e informações.

Atividades:

- Dinamização das aulas do Projeto de Correção de Fluxo com a elaboração de pequenos projetos do interesse dos alunos .
- Adequação do conteúdo do projeto à realidade educacional dos alunos.
- Monitoramento da frequência.
- Exibição de filmes e reflexão – auto-estima.
- Participação dos foruns do CTAR para troca de experiências.

Período de realização:

Período de execução do Projeto de Correção de Fluxo - 18 meses.

Parceiros

- SOE – Serviço de Orientação Educacional -
- Instituto Ayrton Sena — Largada 2000. –
- Projeto PIBID – UNB - Projeto Química na horta.

Referências:

AIRES, Carmenisia Jacobina e LOPES,Ruth Gonçalves de Faria. Orientação para elaboração do PIL, Curso Educação na Diversidade, UNB?DEX-MEC/SECAD.2006.
CHALUB,Leila Martins, Indicadores de avaliação de projetos de Extensão da UNB, 2008.
FREIRE,P.Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra,1994.
DOCUMENTO Base Nacional Para a VI CONFINTEIA, MEC, 2008.

Apêndice B



**GDF - SE - FEDF
DRE - PP / CRUZEIRO
Centro Educacional 02
do Cruzeiro**



REFORMA DO CENTRO EDUCACIONAL 02 DO CRUZEIRO
(19 SALAS DE AULA)

Obra decidida no Orçamento Participativo e realizada pelo Governo do Distrito Federal

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
E PARTICIPAÇÃO DA CIDADANIA

02 DO CRUZEIRO

CRISTÓVAM BUAZONI